



Resultados do 1T17

JBS encerra o trimestre com R\$37,6 bilhões de Receita Líquida e Lucro Líquido de R\$422,3 milhões

A JBS S.A. encerrou o 1T17 com receita líquida de R\$37,6 bilhões. O lucro líquido foi de R\$422,3 milhões, o que representa um lucro por ação de R\$0,15.

O lucro bruto foi de R\$4,4 bilhões, com margem bruta crescendo de 10,8% no 1T16 para 11,8% no 1T17. O EBITDA foi de R\$2,1 bilhões, estável em relação ao 1T16, com margem EBITDA aumentando de 4,9% para 5,7%.

“Iniciamos 2017 mantendo a boa performance nas unidades de negócios das nossas operações internacionais, impulsionada pela forte demanda nos mercados em que atuamos. Nossas operações na América do Sul, por sua vez, continuaram enfrentando um cenário desafiador, principalmente em função da forte valorização do real frente ao dólar americano, que passou de R\$3,91 no 1T16 para R\$3,14 no 1T17, impactando a rentabilidade das nossas exportações a partir do Brasil.”, comentou Wesley Batista, CEO Global da JBS.

“A nossa plataforma de produção global, a diversificação do nosso portfólio de produtos, os investimentos contínuos em inovação e nosso foco constante em controle de custos e eficiência, nos permitiu mitigar os efeitos do cenário desafiador na América do Sul com os bons resultados das operações internacionais.”, acrescentou Wesley.



Destaques Consolidados do 1T17



A receita líquida no 1T17 foi de **R\$37,6 bilhões**, redução de 14,3% comparado ao 1T16.



O lucro bruto no 1T17 foi de **R\$4,4 bilhões**. A margem bruta aumentou de 10,8% no 1T16 para **11,8%** no 1T17.

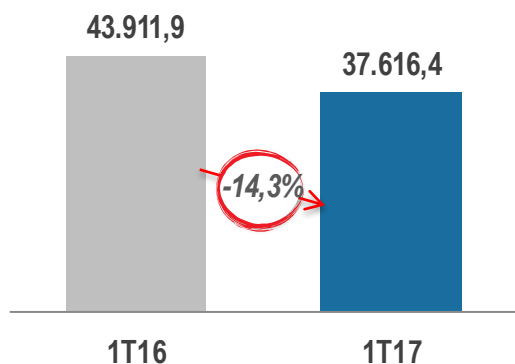


O EBITDA no 1T17 foi de **R\$2,1 bilhões**. A margem EBITDA aumentou de 4,9% no 1T16 para **5,7%** no 1T17.



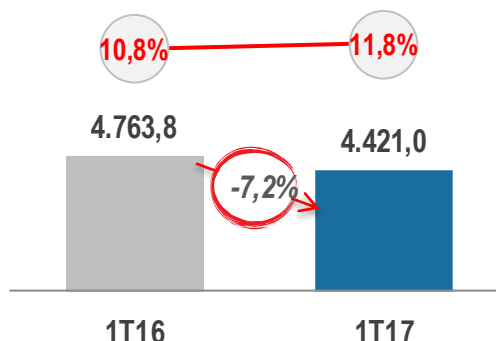
A JBS registrou um lucro líquido de **R\$422,3 milhões** no 1T17, o que representa um lucro por ação de **R\$0,15**.

Receita Líquida (R\$ milhões)



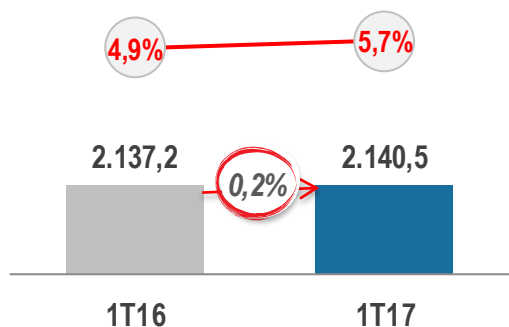
Lucro Bruto (R\$ milhões)

— Margem Bruta (%)

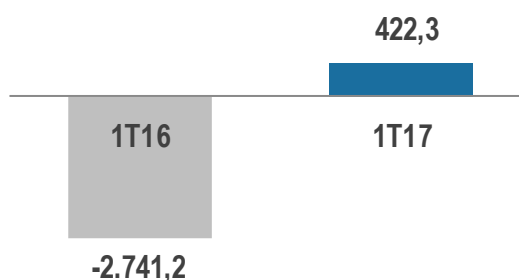


EBITDA (R\$ milhões)

— Margem EBITDA (%)



Lucro Líquido (R\$ milhões)



Destaques Consolidados do 1T17



No 1T17, o fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais foi de R\$285,4 milhões.

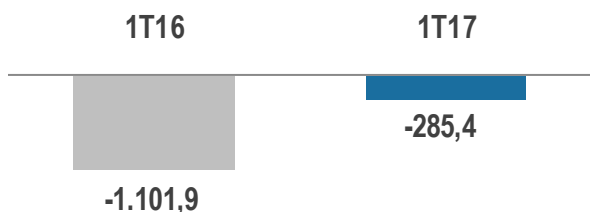


A JBS encerrou o 1T17 com uma **dívida líquida de R\$47,8 bilhões**.

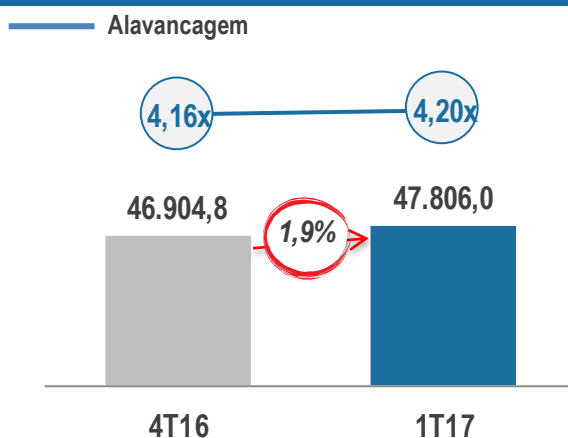


A **alavancagem** ao final do trimestre considerando o resultado dos últimos 12 meses da GNP ficou em **4,20x**.

Fluxo de Caixa Operacional (R\$ milhões)



Dívida Líquida (R\$ milhões) e Alavancagem



Resultados Consolidados do 1T17

Análise Consolidada dos Principais Indicadores Operacionais da JBS

R\$ milhões	1T17		4T16		Δ%	1T16		Δ%
	R\$ MM	% ROL	R\$ MM	% ROL		R\$ MM	% ROL	
Receita líquida	37.616,4	100,0%	41.630,6	100,0%	-9,6%	43.911,9	100,0%	-14,3%
Custo dos produtos vendidos	(33.195,4)	-88,2%	(35.694,2)	-85,7%	-7,0%	(39.148,1)	-89,2%	-15,2%
Lucro bruto	4.421,0	11,8%	5.936,3	14,3%	-25,5%	4.763,8	10,8%	-7,2%
Despesas com vendas	(2.069,5)	-5,5%	(2.461,0)	-5,9%	-15,9%	(2.678,5)	-6,1%	-22,7%
Despesas adm. e gerais	(1.289,2)	-3,4%	(1.529,8)	-3,7%	-15,7%	(1.227,6)	-2,8%	5,0%
Resultado financeiro líquido	(410,8)	-1,1%	(939,8)	-2,3%	-56,3%	(4.765,3)	-10,9%	-91,4%
Resultado de equivalência patrimonial	1,8	0,0%	3,5	0,0%	-48,8%	0,3	0,0%	515,3%
Outras receitas (despesas)	21,9	0,1%	(19,2)	0,0%	-	104,7	0,2%	-79,0%
Resultado operacional	675,3	1,8%	990,1	2,4%	-31,8%	(3.802,6)	-8,7%	-
Imposto de renda e contribuição social	(189,1)	-0,5%	(250,9)	-0,6%	-24,6%	1.157,9	2,6%	-
Participação dos acionistas não controladores	(63,9)	-0,2%	(45,3)	-0,1%	41,1%	(96,5)	-0,2%	-33,8%
Lucro líquido/prejuízo	422,3	1,1%	693,9	1,7%	-39,1%	(2.741,2)	-6,2%	-
EBITDA ajustado	2.140,5	5,7%	3.112,9	7,5%	-31,2%	2.137,2	4,9%	0,2%
Lucro por ação (R\$)	0,15		0,26		-42,3%	n.a.		-

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da JBS no 1T17 totalizou R\$37.616,4 milhões, redução de 14,3% em relação ao 1T16, em função da redução da receita da Seara e da JBS Mercosul em 4,7% e 11,1%, respectivamente, e também da valorização do real no período, que passou de R\$3,91 no 1T16 para R\$3,14 no 1T17.

No 1T17, aproximadamente 74% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 26% por meio de exportações.

EBITDA

O EBITDA da JBS no 1T17 foi de R\$2.140,5 milhões, estável em relação ao 1T16. A margem EBITDA foi de 5,7%.

R\$ milhões	1T17	4T16	Δ%	1T16	Δ%
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	486,2	739,1	-34,2%	(2.644,6)	-
Resultado financeiro líquido	410,8	939,8	-56,3%	4.765,3	-91,4%
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	189,1	250,9	-24,6%	(1.157,9)	-
Depreciação e amortização	1.056,2	1.153,6	-8,4%	1.165,9	-9,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(1,8)	(3,5)	-48,8%	(0,3)	515,3%
Reestruturação, reorganização e indenização	0,0	32,9	-99,9%	8,9	-99,5%
(=) EBITDA Ajustado	2.140,5	3.112,9	-31,2%	2.137,2	0,2%

Resultados Consolidados do 1T17

Resultado Financeiro Líquido

A JBS registrou no 1T17 uma despesa financeira líquida de R\$410,8 milhões. O resultado de variações cambiais e do ajuste a valor justo de derivativos foi de R\$441,1 milhões. Os juros passivos foram de R\$909,3 milhões, enquanto que os juros ativos foram de R\$73,2 milhões. Impostos, contribuições, tarifas e outros resultaram em uma despesa de R\$15,8 milhões.

Lucro Líquido

A JBS registrou um lucro líquido de R\$422,3 milhões no trimestre, revertendo o resultado negativo do mesmo período no ano anterior, e que representa um lucro por ação (EPS) de R\$0,15.

Fluxo de Caixa Operacional

No 1T17, a Companhia aplicou R\$285,4 milhões em caixa nas atividades operacionais.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

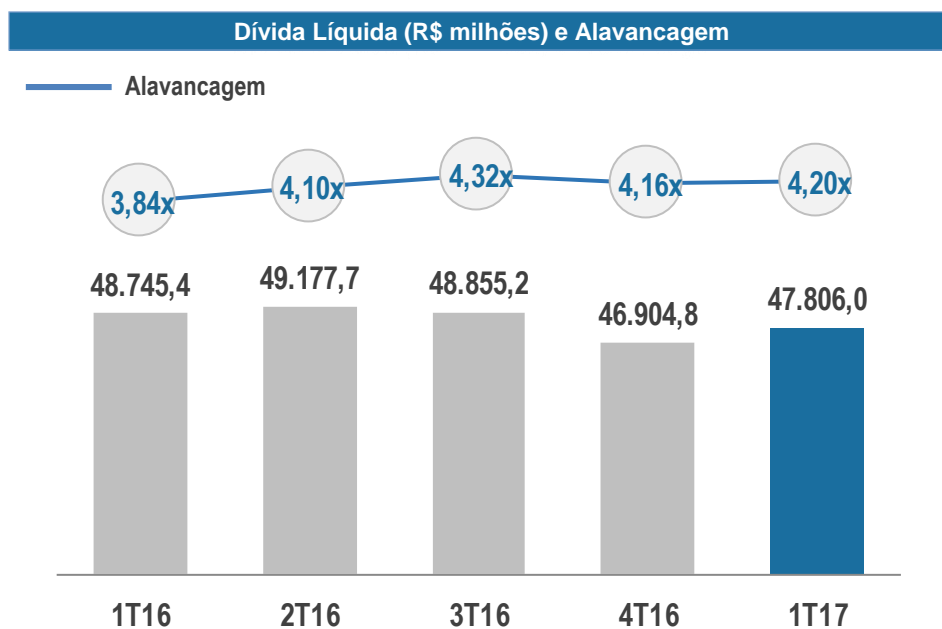
No 1T17, o valor total das atividades de investimentos da JBS foi de R\$1.742,8 milhões, sendo que R\$1.125,1 milhões referem-se a aquisição da GNP.

Resultados Consolidados do 1T17

Endividamento

A JBS encerrou o 1T17 com uma dívida líquida de R\$47.806,0 milhões. A alavancagem ajustada considerando o EBITDA dos últimos 12 meses da GNP é de 4,20x.

R\$ milhões	31/03/17	31/12/16	Var.%
Dívida bruta	58.550,3	56.260,4	4,1%
(+) Curto prazo	17.872,9	18.148,8	-1,5%
(+) Longo prazo	40.677,4	38.111,6	6,7%
(-) Disponibilidades	10.744,3	9.355,6	14,8%
Dívida líquida	47.806,0	46.904,8	1,9%
Alavancagem	4,20x	4,16x	



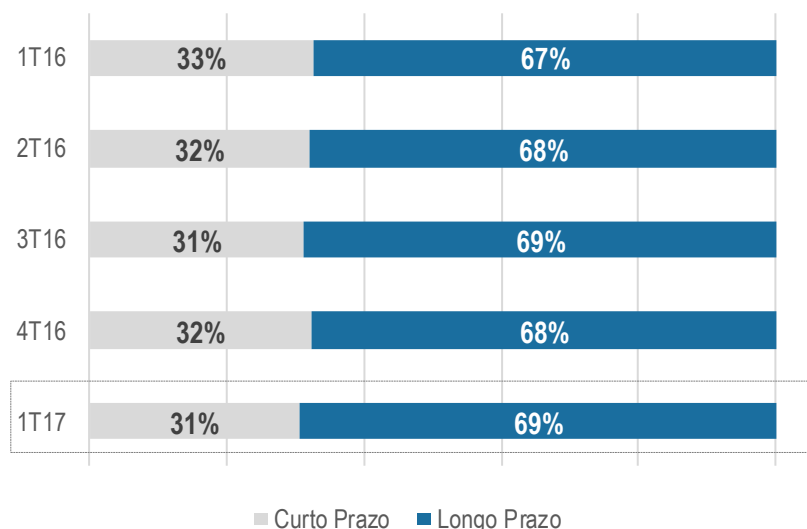
Resultados Consolidados do 1T17

Endividamento (continuação)

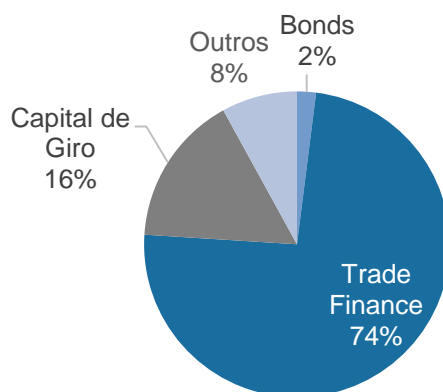
A Companhia encerrou o trimestre com R\$10.744,3 milhões em caixa. Além disso, a JBS USA possui US\$1.384,0 milhões em linhas de crédito rotativas e garantidas, equivalentes a R\$4.385,1 milhões ao câmbio de fechamento do trimestre.

A porcentagem da dívida de Curto Prazo (CP) em relação à dívida total ficou em 31% no 1T17, dos quais 74% são linhas lastreadas às exportações (*trade finance*) das unidades brasileiras.

Perfil da Dívida CP / LP



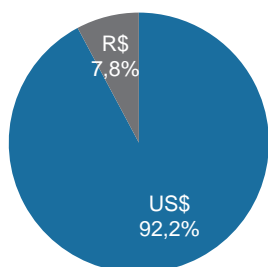
Abertura da Dívida de CP por Modalidade



No final do período, 92,2% da dívida consolidada da Companhia era denominada em dólares americanos com um custo médio de 5,11% a.a. O percentual da dívida em reais, 7,8% da dívida consolidada, apresentou um custo médio de 12,45% a.a.

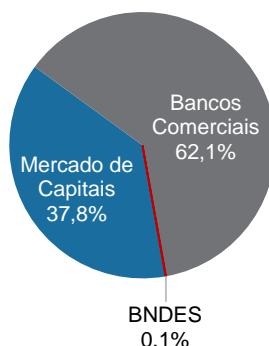
Abertura por Moeda e Custo

✓ 12,45% a.a

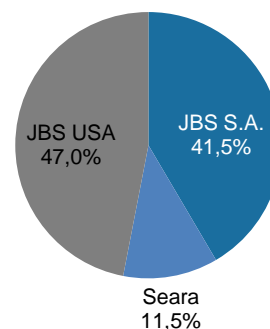


✓ 5,11% a.a.

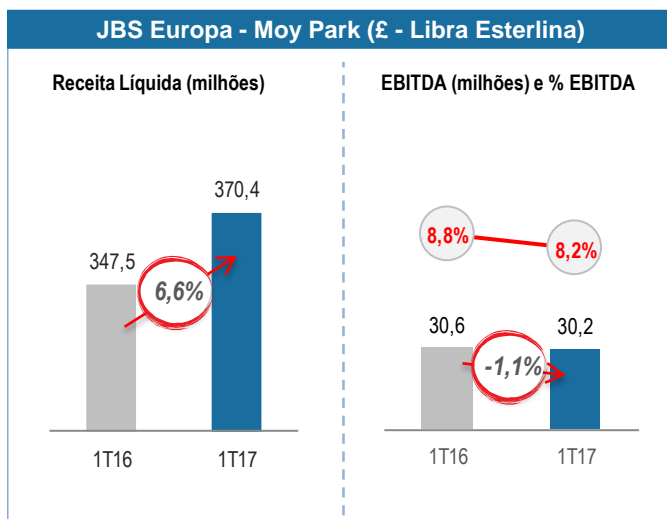
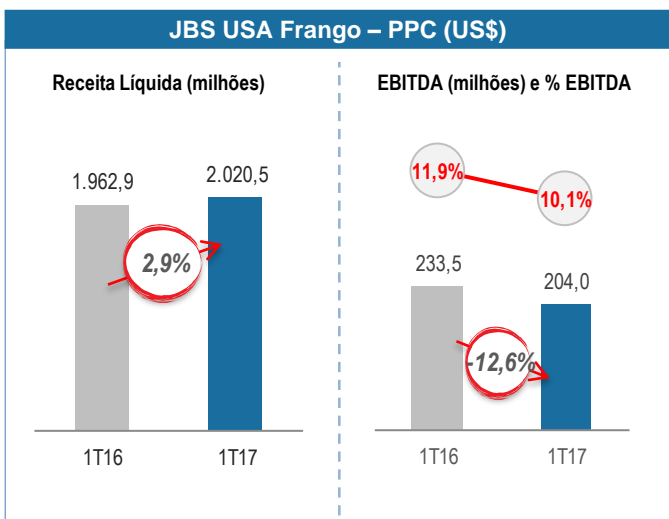
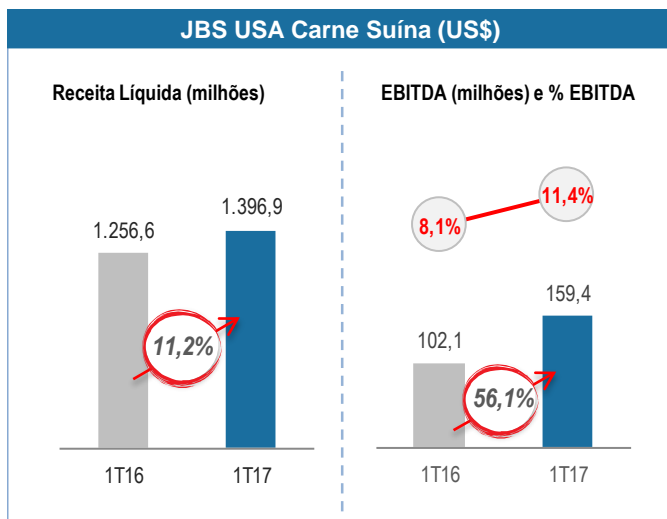
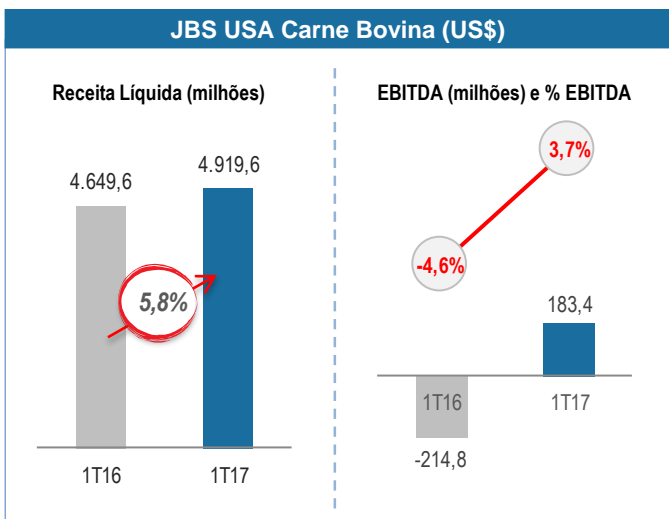
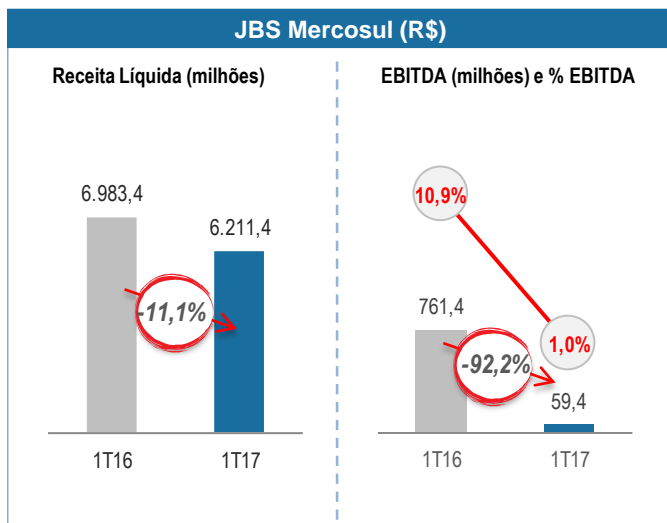
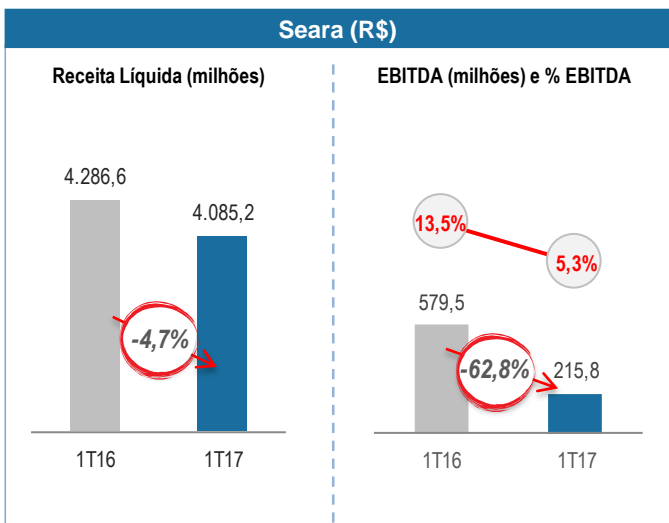
Abertura por Fonte



Abertura por Empresa



Destaques das Unidades de Negócios no 1T17



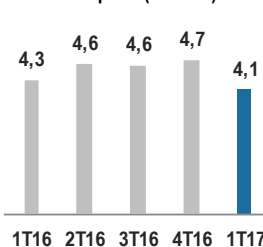
Resultados Consolidados do 1T17

Análise dos Principais Indicadores Financeiros da JBS por Unidade de Negócio (em moeda local)

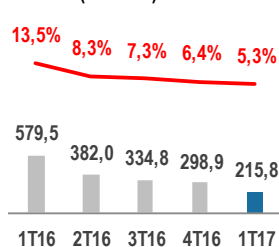
Milhões		1T17	4T16	Δ%	1T16	Δ%
Receita Líquida						
Seara	R\$	4.085,2	4.683,5	-12,8%	4.286,6	-4,7%
JBS Mercosul	R\$	6.211,4	7.227,6	-14,1%	6.983,4	-11,1%
JBS USA Carne Bovina	US\$	4.919,6	5.333,0	-7,8%	4.649,6	5,8%
JBS USA Carne Suína	US\$	1.396,9	1.373,0	1,7%	1.256,6	11,2%
JBS USA Frango	US\$	2.020,5	1.908,2	5,9%	1.962,9	2,9%
JBS Europa	£	370,4	372,3	-0,5%	347,5	6,6%
EBITDA						
Seara	R\$	215,8	298,9	-27,8%	579,5	-62,8%
JBS Mercosul	R\$	59,4	143,7	-58,7%	761,4	-92,2%
JBS USA Carne Bovina	US\$	183,4	387,6	-52,7%	-214,8	-
JBS USA Carne Suína	US\$	159,4	171,5	-7,1%	102,1	56,1%
JBS USA Frango	US\$	204,0	172,2	18,4%	233,5	-12,6%
JBS Europa	£	30,2	36,5	-17,2%	30,6	-1,1%
Margem EBITDA						
Seara	%	5,3%	6,4%	-1,10 p.p.	13,5%	-8,24 p.p.
JBS Mercosul	%	1,0%	2,0%	-1,03 p.p.	10,9%	-9,95 p.p.
JBS USA Carne Bovina	%	3,7%	7,3%	-3,54 p.p.	-4,6%	8,35 p.p.
JBS USA Carne Suína	%	11,4%	12,5%	-1,08 p.p.	8,1%	3,29 p.p.
JBS USA Frango	%	10,1%	9,0%	1,07 p.p.	11,9%	-1,80 p.p.
JBS Europa	%	8,2%	9,8%	-1,64 p.p.	8,8%	-0,63 p.p.

Seara (R\$)

Receita Líquida (bilhões)

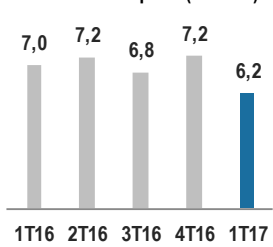


EBITDA (milhões) e % EBITDA

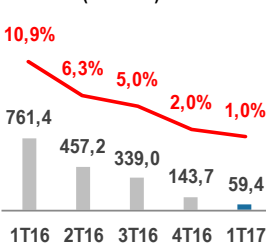


JBS Mercosul (R\$)

Receita Líquida (bilhões)

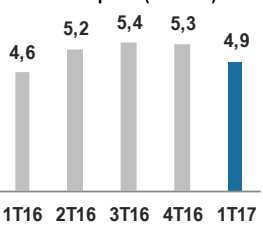


EBITDA (milhões) e % EBITDA

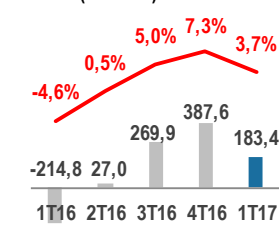


JBS USA Carne Bovina (US\$)

Receita Líquida (bilhões)

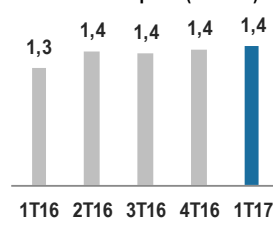


EBITDA (milhões) e % EBITDA

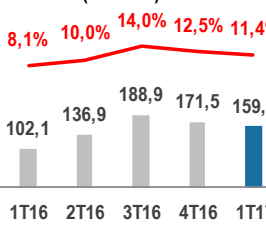


JBS USA Carne Suína (US\$)

Receita Líquida (bilhões)

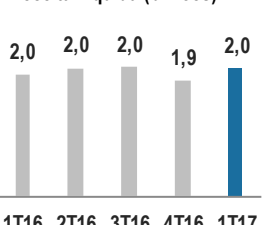


EBITDA (milhões) e % EBITDA

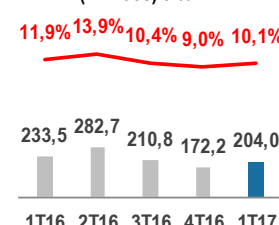


JBS USA Frango – PPC (US\$)

Receita Líquida (bilhões)

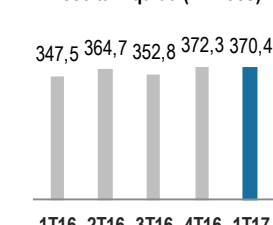


EBITDA (milhões) e % EBITDA

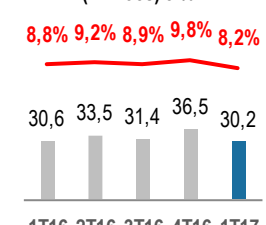


JBS Europa - Moy Park (£ - Libra Esterlina)

Receita Líquida (milhões)



EBITDA (milhões) e % EBITDA



Resultados do 1T17 por Unidade de Negócio

Seara

No 1T17, a Seara registrou uma receita líquida de R\$4.085,2 milhões, correspondendo a uma redução de 4,7% em relação ao 1T16 em decorrência da apreciação de 24,4% do Real no período.

No mercado doméstico, os volumes cresceram em todos os segmentos em relação ao 1T16, especialmente em Processados (+11,5%). Os preços médios foram menores em função de *trade down* e do mix de categorias. Ao final do trimestre, a Seara atingiu uma base de 152 mil clientes no mercado doméstico, um aumento de aproximadamente 3 mil clientes este ano, o que reforça a sua estratégia de execução e preferência dos consumidores. Já as exportações, alinhadas a dinâmica do mercado, apresentaram redução de 5,0% no volume e os preços médios foram inferiores integralmente pela apreciação do Real no período.

O EBITDA da Seara atingiu R\$215,8 milhões, o que representa uma redução de 62,8% em relação ao 1T16, decorrente do impacto da valorização do Real. A margem EBITDA foi de 5,3%.

Principais Destaques

Em R\$ milhões	1T17		4T16		Δ%	1T16		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY
Receita líquida	4.085,2	100,0%	4.683,5	100,0%	-12,8%	4.286,6	100,0%	-4,7%
Custo dos produtos vendidos	(3.479,1)	-85,2%	(3.981,9)	-85,0%	-12,6%	(3.233,1)	-75,4%	7,6%
Lucro bruto	606,1	14,8%	701,5	15,0%	-13,6%	1.053,5	24,6%	-42,5%
EBITDA	215,8	5,3%	298,9	6,4%	-27,8%	579,5	13,5%	-62,8%

Resultados do 1T17 por Unidade de Negócio

JBS Mercosul

A receita líquida da JBS Mercosul foi de R\$6.211,4 milhões, correspondendo a uma queda de 11,1% em relação ao 1T16. A queda na receita resulta principalmente da redução de 4,7% do preço de venda da carne in natura no mercado interno e de 16,4% no mercado externo, sendo este também impactado pela variação do câmbio no período, o qual passou de R\$3,91 no 1T16 para R\$3,14 no 1T17.

A redução da receita da unidade, aliada a um aumento de 2,5% nos custos pressionaram a margem bruta, que passou de 26,3% no 1T16 para 15,1% no 1T17. Além disso, a variação cambial no período impactou a rentabilidade das exportações e resultou em uma redução de 17,2% na receita do mercado externo. Esses fatores em conjunto culminaram em uma redução de 92,2% no EBITDA da JBS Mercosul em comparação com o 1T16, que passou de R\$761,4 milhões e margem de 10,9% para R\$59,4 milhões e margem de 1,0% no 1T17.

Principais Destaques

Em R\$ milhões	1T17		4T16		Δ%	1T16		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY
Receita líquida	6.211,4	100,0%	7.227,6	100,0%	-14,1%	6.983,4	100,0%	-11,1%
Custo dos produtos vendidos	(5.276,0)	-84,9%	(5.923,3)	-82,0%	-10,9%	(5.147,1)	-73,7%	2,5%
Lucro bruto	935,4	15,1%	1.304,3	18,0%	-28,3%	1.836,3	26,3%	-49,1%
EBITDA	59,4	1,0%	143,7	2,0%	-58,7%	761,4	10,9%	-92,2%

Resultados do 1T17 por Unidade de Negócio

Bovinos JBS USA (incluindo Austrália e Canadá)

A receita líquida totalizou US\$4.919,6 milhões no 1T17, um crescimento de 5,8% sobre o 1T16, em função do aumento no volume vendido no mercado doméstico e no mercado externo.

A maior disponibilidade de gado durante o primeiro trimestre do ano favoreceu a redução do custo por animal em um nível ainda maior do que o recuo no preço da carne bovina. A demanda interna cresceu no período, favorecida pelos preços mais competitivos e pelas ações promocionais de grandes redes varejistas. As exportações de carne bovina também cresceram mais de 25% no período, impactando positivamente o resultado da operação Norte Americana.

Na Austrália, as exportações continuaram a ser impactadas pela menor disponibilidade de bovinos para abate, porém a Companhia registrou crescimento de preço no mercado doméstico, resultado dos investimentos nas operações e marcas da Primo e da Andrews Meats na região.

Com isso, a unidade de negócios registrou US\$183,4 milhões em EBITDA no 1T17, revertendo o resultado negativo do mesmo período do ano passado. A margem EBITDA foi de 3,7%.

Principais Destaques (US GAAP)

Em US\$ milhões	1T17		4T16		Δ%	1T16		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita líquida	4.919,6	100,0%	5.333,0	100,0%	-7,8%	4.649,6	100,0%	5,8%
Custo dos produtos vendidos	(4.725,7)	-96,1%	(4.931,9)	-92,5%	-4,2%	(4.854,4)	-104,4%	-2,7%
Lucro bruto	193,9	3,9%	401,1	7,5%	-51,7%	(204,8)	-4,4%	-
EBITDA	183,4	3,7%	387,6	7,3%	-52,7%	(214,8)	-4,6%	-

Resultados do 1T17 por Unidade de Negócio

Suínos JBS USA

A unidade de Suínos da JBS USA registrou receita líquida de US\$1.396,9 milhões no 1T17, um aumento de 11,2% em relação ao 1T16, em função do aumento no número de suínos processados, aliado a melhora no preço de venda da carne suína em ambos os mercados, doméstico e internacional.

O EBITDA foi de US\$159,4 milhões no 1T17, 56,1% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. A crescente demanda por carne suína nos mercados doméstico e internacional, o incremento da oferta de animais para o abate nos Estados Unidos, bem como a continuidade da melhoria dos processos de produção, mix de produtos e relacionamento com clientes, serviram como pano de fundo para o resultado do trimestre. A margem EBITDA foi de 11,4%.

A Companhia anunciou no dia 02 de maio de 2017 a conclusão da aquisição da Plumrose USA, que, com suas cinco fábricas de produtos preparados com marcas tradicionais e altamente reconhecidas, irá contribuir para a expansão da JBS no segmento de produtos de maior valor agregado e conveniência no país. A receita líquida anual da Plumrose é de aproximadamente US\$500,0 milhões e o valor da aquisição foi de US\$230,0 milhões.

Principais Destaques (US GAAP)

Em US\$ milhões	1T17		4T16		Δ%	1T16		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		QoQ	US\$	
Receita líquida	1.396,9	100,0%	1.373,0	100,0%	1,7%	1.256,6	100,0%	11,2%
Custo dos produtos vendidos	(1.231,9)	-88,2%	(1.197,2)	-87,2%	2,9%	(1.157,2)	-92,1%	6,5%
Lucro bruto	165,0	11,8%	175,8	12,8%	-6,2%	99,4	7,9%	66,0%
EBITDA	159,4	11,4%	171,5	12,5%	-7,1%	102,1	8,1%	56,1%

Resultados do 1T17 por Unidade de Negócio

Frango JBS USA (Pilgrim's Pride Corporation - "PPC")

A Pilgrim's Pride registrou receita líquida de US\$2.020,5 milhões no 1T17, um aumento de 2,9% em relação ao 1T16. A receita gerada pelas operações nos Estados Unidos registrou crescimento de 4,0% quando comparada ao 1T16, em função da integração dos ativos da GNP, adquiridos em janeiro deste ano, e do aumento do preço da carne de frango vendida. No México, houve uma redução de 2,9% na receita de vendas, principalmente devido ao impacto da conversão cambial.

O EBITDA foi de US\$204,0 milhões, uma redução de 12,6% em relação ao 1T16, impactado pelos custos e despesas Administrativas e Gerais relacionados à integração dos ativos da GNP nos Estados Unidos e pelo aumento nas despesas com publicidade para o lançamento das novas linhas de produtos preparados da Pilgrim's nos Estados Unidos e no México, parcialmente compensado por uma redução de 5,2% nos custos das operações no México. A margem EBITDA foi de 10,1%.

O lucro líquido da PPC foi de US\$93,9 milhões, o que corresponde a um lucro líquido por ação (EPS) de US\$0,38. A geração de caixa operacional foi de US\$61,5 milhões.

A integração da GNP segue em linha com as expectativas, sendo que a Administração da Companhia identificou US\$10,0 milhões em sinergias adicionais, elevando a estimativa inicial de sinergias potenciais de US\$20,0 milhões para US\$30,0 milhões anuais.

Principais Destaques (US GAAP)

Em US\$ milhões	1T17		4T16		Δ%	1T16		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita líquida	2.020,5	100,0%	1.908,2	100,0%	5,9%	1.962,9	100,0%	2,9%
Custo dos produtos vendidos	(1.805,3)	-89,3%	(1.727,7)	-90,5%	4,5%	(1.725,4)	-87,9%	4,6%
Lucro bruto	215,2	10,7%	180,5	9,5%	19,3%	237,6	12,1%	-9,4%
EBITDA	204,0	10,1%	172,2	9,0%	18,4%	233,5	11,9%	-12,6%

Resultados do 1T17 por Unidade de Negócio

JBS Europa (Moy Park)

A JBS Europa obteve receita líquida de £370,4 milhões no 1T17, um aumento de 6,6% comparado ao 1T16, principalmente em função do aumento de 24,9% do volume vendido de aves in natura no mercado doméstico, parcialmente compensado por uma redução no preço de venda desta categoria.

O EBITDA no trimestre foi de £30,2 milhões, praticamente estável em relação ao EBITDA de £30,6 registrado no 1T16. A redução de £0,4 milhões se deve ao custo não recorrente relacionado às adequações à lei *Sarbanes-Oxley* (SOX). Excluindo esse efeito, a performance em relação ao 1T16 teria sido positiva, graças ao crescimento de volume e a forte performance operacional.

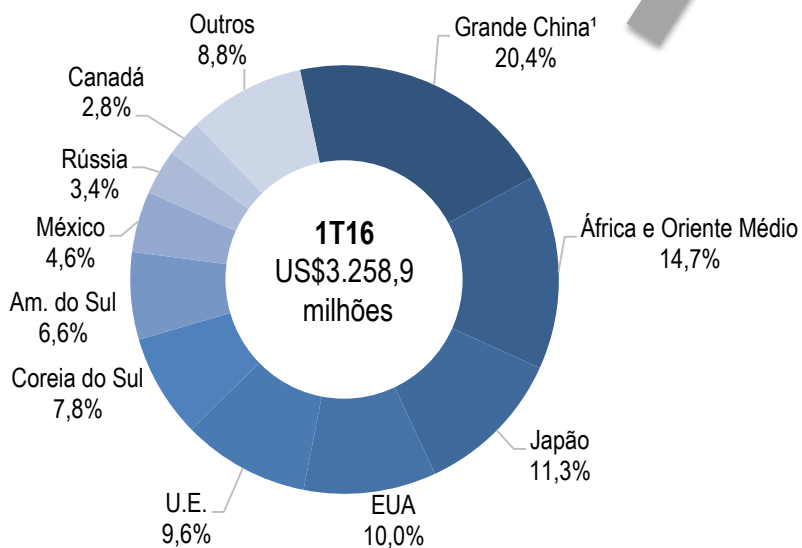
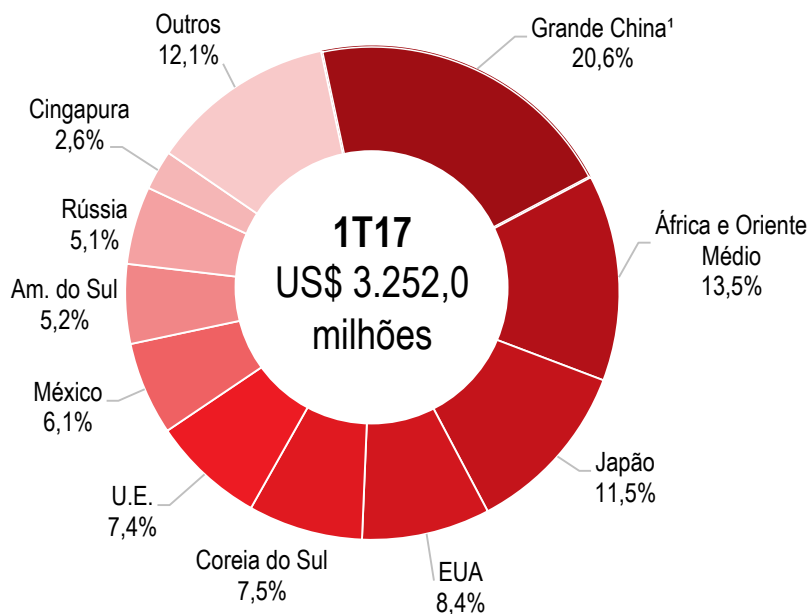
A Moy Park registrou crescimento de volume e receita no 1T17, principalmente em função da boa performance do segmento de aves in natura, graças a maior capacidade operacional. A administração da Companhia permanece focada no controle de custos, no fortalecimento de suas relações com clientes chave e na cultura de constante inovação, que provê uma plataforma segura para a performance da unidade no futuro.

Principais Destaques

Em £ milhões	1T17		4T16		Δ%	1T16		Δ%
	£	% ROL	£	% ROL	QoQ	£	% ROL	YoY
Receita líquida	370,4	100,0%	372,3	100,0%	-0,5%	347,5	100,0%	6,6%
Custo dos produtos vendidos	(328,4)	-88,7%	(325,2)	-87,3%	1,0%	(307,5)	-88,5%	6,8%
Lucro bruto	42,0	11,3%	47,2	12,7%	-11,0%	40,0	11,5%	5,0%
EBITDA	30,2	8,2%	36,5	9,8%	-17,2%	30,6	8,8%	-1,1%

Tabelas e Gráficos Anexos

Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidada no 1T16 e 1T17



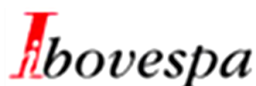
Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 1T17

1T17 (%)	Consolidado	JBS Mercosul	Seara	USA Bovinos	USA Suínos	USA Frango	JBS Europa
Matéria-prima	76,6%	85,6%	69,3%	84,5%	75,4%	52,1%	52,5%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	12,2%	8,1%	19,5%	5,6%	12,5%	28,7%	31,4%
Mão-de-obra	11,3%	6,4%	11,2%	9,9%	12,1%	19,2%	16,0%



Índices



Contatos



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Tel.: (55 11) 3144-4000
www.jbs.com.br

Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4224
E-mail: ri@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ri



Resultados do 1T17

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

Ativo Circulante	Controladora		Consolidado	
	31.03.17	31.12.16	31.03.17	31.12.16
Caixa e equivalentes de caixa	5.636.370	4.712.796	10.744.308	9.355.622
Contas a receber de clientes	1.887.853	2.767.655	8.085.940	9.589.185
Estoques	1.901.013	1.673.501	10.386.576	9.608.474
Ativos biológicos	-	-	2.672.662	2.673.113
Impostos a recuperar	698.885	698.885	1.732.118	1.677.791
Derivativos a receber	590	-	43.163	38.250
Outros ativos circulantes	342.362	369.246	930.426	977.370
TOTAL DO CIRCULANTE	10.467.073	10.222.083	34.595.193	33.919.805
Ativo Não Circulante	31.03.17	31.12.16	31.03.17	31.12.16
Ativos biológicos	-	-	984.055	977.040
Impostos a recuperar	2.958.316	2.948.627	4.678.773	4.718.535
Créditos com empresas ligadas	2.672.085	5.231.553	1.135.006	1.315.526
Investimentos em coligada, controladas e joint ventures	16.782.051	16.334.231	364.441	362.627
Imobilizado	11.445.521	11.475.628	33.577.814	33.110.891
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	501.301	454.117
Intangível	47.985	46.494	5.194.017	5.012.095
Ágio	9.085.970	9.085.970	22.094.804	21.916.694
Outros ativos não circulantes	453.320	455.627	1.065.497	1.028.433
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	43.445.248	45.578.130	69.595.708	68.895.958
TOTAL DO ATIVO	53.912.321	55.800.213	104.190.901	102.815.763

Resultados do 1T17

Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.17	31.12.16	31.03.17	31.12.16
Passivo Circulante				
Fornecedores	1.529.075	2.050.265	9.651.414	10.716.987
Empréstimos e financiamentos	10.665.667	12.281.028	17.872.941	18.148.818
Obrigações fiscais	167.249	165.030	452.559	500.930
Obrigações trabalhistas e sociais	396.420	412.296	2.317.482	2.595.381
Dividendos declarados	90.458	90.503	90.458	90.503
Compromissos com terceiros para investimentos	7.659	7.659	152.701	161.114
Derivativos a pagar	-	-	177.093	133.125
Outros passivos circulantes	714.935	684.898	834.603	1.001.766
TOTAL DO CIRCULANTE	13.571.463	15.691.679	31.549.251	33.348.624
Passivo Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	13.651.216	14.021.384	40.677.350	38.111.596
Obrigações fiscais	60.329	71.841	215.146	228.752
Obrigações trabalhistas e sociais	-	-	416.394	437.218
Compromissos com terceiros para investimentos	29.777	31.427	78.777	102.145
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.027.677	1.935.493	3.915.815	3.828.080
Provisão para riscos processuais	236.723	222.407	1.287.006	1.245.239
Outros passivos não circulantes	50.455	54.657	598.012	599.482
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	16.056.177	16.337.209	47.188.500	44.552.512
Patrimônio Líquido				
Capital social	23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital	(134.549)	(1.743.893)	(134.549)	(1.743.893)
Reserva de reavaliação	71.612	73.516	71.612	73.516
Reserva de lucros	3.458.025	5.045.937	3.458.025	5.045.937
Outros resultados abrangentes	(3.110.808)	(3.180.441)	(3.110.808)	(3.180.441)
Lucros acumulados	424.195	-	424.195	-
Atribuído à participação dos controladores	24.284.681	23.771.325	24.284.681	23.771.325
Participação dos não controladores	-	-	1.168.469	1.143.302
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.284.681	23.771.325	25.453.150	24.914.627
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.912.321	55.800.213	104.190.901	102.815.763

Resultados do 1T17

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
RECEITA LÍQUIDA	6.030.384	6.839.758	37.616.352	43.911.939
Custo dos produtos vendidos	(5.175.930)	(5.098.763)	(33.195.380)	(39.148.148)
LUCRO BRUTO	854.454	1.740.995	4.420.972	4.763.791
Administrativas e gerais	(517.857)	(443.464)	(1.289.212)	(1.227.613)
Com vendas	(479.198)	(746.764)	(2.069.466)	(2.678.493)
Outras despesas	-	-	(7.774)	-
Outras receitas	1.501	1.479	29.722	104.703
DESPESAS OPERACIONAIS	(995.554)	(1.188.749)	(3.336.730)	(3.801.403)
RESULTADO OPERACIONAL	(141.100)	552.246	1.084.242	962.388
Receita financeira	760.035	2.017.774	525.505	2.100.015
Despesa financeira	(414.053)	(5.915.724)	(936.269)	(6.865.290)
	345.982	(3.897.950)	(410.764)	(4.765.275)
Resultado de equivalência patrimonial	309.593	(501.732)	1.815	295
RESULTADO ANTES DA PROMSÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	514.475	(3.847.436)	675.293	(3.802.592)
Imposto de renda e contribuição social corrente	731	466	(132.147)	(72.858)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(92.915)	1.105.808	(56.970)	1.230.806
	(92.184)	1.106.274	(189.117)	1.157.948
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	422.291	(2.741.162)	486.176	(2.644.644)
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos controladores			422.291	(2.741.162)
Participação dos não controladores			63.885	96.518
			486.176	(2.644.644)
Lucro por ação ordinária (básica) - em reais	0,15	(0,97)	0,15	(0,97)
Lucro por ação ordinária (diluída) - em reais	0,15	(0,97)	0,15	(0,97)

Resultados do 1T17

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido	422.291	(2.741.162)	486.176	(2.644.644)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	179.296	168.618	1.056.219	1.165.855
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	5.091	7.286	8.848	27.047
Resultado de equivalência patrimonial	(309.593)	501.732	(1.815)	(295)
Resultado na venda de imobilizado	(1.411)	(933)	5.599	(60.458)
Imposto de renda e contribuição social	92.184	(1.106.274)	189.117	(1.157.948)
Resultado financeiro líquido	(345.982)	3.897.950	410.764	4.765.275
Plano de opções de ações	25.007	41.838	54.600	39.551
Provisão para riscos processuais	14.316	5.689	42.445	22.397
	81.199	774.744	2.251.953	2.156.780
Variação em:				
Contas a receber	732.714	137.688	1.048.901	940.460
Estoques	(227.512)	132.869	(799.050)	(155.768)
Impostos a recuperar	(9.690)	(44.295)	1.482	(403.515)
Outros ativos circulantes e não circulantes	26.529	125.112	(131.485)	53.668
Ativos biológicos	-	-	(257.506)	(474.324)
Fornecedores	(513.822)	(373.196)	(978.383)	(1.541.100)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(39.911)	(250.025)	(551.887)	(451.294)
Variações em ativos e passivos operacionais	(31.692)	(271.847)	(1.667.928)	(2.031.873)
Juros pagos	(345.109)	(341.323)	(806.613)	(784.278)
Juros recebidos	254.667	366.774	73.168	246.040
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(136.017)	(688.617)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(40.935)	528.348	(285.437)	(1.101.948)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adição de ativo imobilizado	(157.493)	(70.152)	(788.347)	(840.083)
Adição de ativo intangível	(3.437)	-	(5.412)	-
Baixa de ativo imobilizado	11.661	-	22.635	83.120
Adições nos investimentos em associadas, joint-ventures e controladas	-	(2.347)	-	-
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-	-	(1.125.088)	(130.000)
Recebimento de dividendos	78.291	-	-	-
Transações com partes relacionadas	2.053.138	386.560	153.462	10.008
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	1.982.160	314.061	(1.742.750)	(876.955)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	1.899.352	4.863.539	16.035.327	10.203.716
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.900.952)	(3.430.940)	(12.603.146)	(7.047.592)
Derivativos recebidos	-	-	88.204	-
Derivativos pagos	(4.015)	(3.475.670)	(24.019)	(3.356.263)
Prêmio recebido opções de ações	-	3.311	-	3.311
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	(45.825)	(4.324)
Aquisição de ações de emissão própria	-	(821.139)	-	(821.139)
Outros	-	-	(9)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(1.005.615)	(2.860.899)	3.450.532	(1.022.291)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(12.036)	-	(33.659)	(555.566)
Variação líquida	923.574	(2.018.490)	1.388.686	(3.556.760)
Caixa e equivalentes de caixa inicial	4.712.796	11.257.943	9.355.622	18.843.988
Caixa e equivalentes de caixa final	5.636.370	9.239.453	10.744.308	15.287.228

Transações não-caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Aumento nas controladas através de assunção de dívida	111.986	-	-	-
Transferência investimento negativo	38.474	28.885	-	-
Cancelamento de ações em tesouraria	1.539.573	-	1.539.573	-
Pagamento de empréstimos com liquidação de partes relacionadas	394.612	-	-	-

Disclaimer

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.